

Transcrição de áudio de Salvador (BA) - Rede Anfitriã Barra Mansa (RJ)

Participantes:

Amanda Conceição Reis

Melissa Fabiane Barreto de Sousa

Sáímos de Salvador (BA) carregando na bagagem muito mais do que roupas, agendas e expectativas. Levamos conosco perguntas, sonhos e a esperança bonita de encontrar, em outros territórios, pessoas que seguem acreditando na educação como possibilidade de reinvenção da vida. E foi assim que Barra Mansa (RJ) nos recebeu.

Logo no aeroporto, Ângela abriu, com a sua delicadeza e simpatia, uma espécie de portal invisível. Um portal feito de afeto, cuidado e presença. Daqueles encontros que fazem a gente sentir que já chegou antes mesmo de alcançar o destino. E a partir dali, cada gesto parecia dizer silenciosamente: 'Vocês são esperados aqui'. Os motoristas, os gestores, a equipe técnica, a secretária de educação, o prefeito, as escolas. Havia humanidade circulando pelos corredores, pelas ruas e pelos olhares. Um acontecimento, um acolhimento que não estava apenas na organização impecável do receptivo, mas principalmente na forma como cada pessoa compreendeu o sentido do encontro.

E então vieram as escolas vocacionadas e, com elas, a experiência profunda de testemunhar uma Educação Integral verdadeiramente integrada à vida. Uma educação que reconhece o território como currículo vivo, que entende que aprender também nasce das memórias locais, dos saberes comunitários, da cultura, da música, da história e das necessidades reais de um povo.

Era bonito perceber como a escola dialogava com a cidade e como a cidade também educava. Um currículo integrado, que rompe muros simbólicos e aproxima os sujeitos daquilo que são, do lugar onde vivem e do futuro que desejam construir coletivamente. Havia intencionalidade pedagógica, mas também havia alma.

E talvez uma das imagens mais fortes dessa experiência tenha sido a grande roda girante de capoeira, porque ela traduzia exatamente o que vimos ali: movimento, ancestralidade, pertencimento e coletividade. Juventudes engajadas, corpos em diálogos, música embalando sonhos e sustentando identidades. Uma cidade inteira pulsando educação em muitos ritmos.

Barra Mansa nos mostrou que a Educação Integral não é apenas ampliação de tempo, é ampliação de sentido. É quando diferentes setores caminham juntos. É quando o cuidado vira política pública e quando a escola deixa de ser ilha e passa a ser uma travessia.

Voltamos para Salvador atravessadas por essa experiência, com o coração aquecido pela beleza dos encontros e pela certeza de que Redes de Troca não se constroem apenas entre instituições; elas se constroem entre pessoas que escolhem, todos os dias, acreditar na potência do humano.

E, talvez, seja exatamente isso que fique: a lembrança de uma cidade que nos acolheu com música, cuidado e esperança, e que nos fez lembrar que educar é, acima de tudo, um gesto profundo de amor coletivo.